

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA CRÍTICA DA FILOSOFIA DA TECNOLOGIA PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Laura Ciccheto Forner (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Maria Luisa Furlan Costa (Orientador). E-mail: mlfcosta@uem.br. Flávio Rodrigues de Oliveira (Coorientador). E-mail: froliveira3@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

7.08.00.00-6 e 7.08.01.00-2: Educação / Fundamentos da Educação.

Palavras-chave: Educação; Filosofia da Tecnologia; Teoria Crítica.

RESUMO

O Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), com financiamento da Fundação Araucária, tem como objetivo geral compreender, a partir do viés da Filosofia da Tecnologia adotada pelo filósofo Andrew Feenberg, o impacto da tecnologia nos ambientes educacionais, seja por meio de ferramentas digitais, plataformas de Educação a Distância ou dispositivos móveis. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativa, fundamentada em fontes que explicam e definem os conceitos chaves abordados, tais como "tecnologia", "filosofia", "filosofia da tecnologia" e "Teoria Crítica". A pesquisa iniciou-se com uma análise teórica da Teoria Crítica da Tecnologia. Em seguida, procedeu-se à seleção e leitura de textos que ilustram a relação entre a Teoria Crítica da Tecnologia e a Educação. Posteriormente, analisamos pesquisas sobre as experiências brasileiras relacionadas a essa teoria. Esse processo resultou em um estudo sobre a relação entre a Filosofia da Tecnologia e a Educação. Nesse contexto, a filosofia desempenha um papel importante ao questionar o uso da tecnologia na educação, ao explorar seu impacto mais amplo na sociedade e ao refletir sobre os objetivos e valores subjacentes à prática educacional.

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo explorar a possibilidade de diálogo entre a Filosofia da Tecnologia e a Educação, com ênfase em analisar como esse campo

filosófico pode contribuir para as reflexões didáticas e metodológicas nos cursos de formação de professores e nos seus respectivos processos de ensino e aprendizagem. Para alcançar esse objetivo, realizamos um estudo teórico sobre a Teoria Crítica da tecnologia, investigando também sua relação com a Educação e as experiências brasileiras que aplicam essa teoria.

Para isso, a abordagem metodológica adotada foi de natureza bibliográfica, focando na busca por fontes que definem os conceitos abordados nos objetivos da pesquisa, tais como "educação", "tecnologia", "filosofia", "filosofia da tecnologia" e "teoria crítica". O objetivo dessa abordagem foi proporcionar ao pesquisador um contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou registrado sobre o tema.

REVISÃO DE LITERATURA

Faz parte da concepção sobre o que é Filosofia, a capacidade de abordar quaisquer objetos de estudo que possam ser problematizados. Nesse sentido, no século XXI, uma das questões mais urgentes é o impacto das tecnologias em nossas vidas, especialmente com a expansão da internet e da Inteligência Artificial que vem ganhando cada vez mais destaque na mídia *mainstream* atualmente. Refletir sobre esses avanços e desafios é parte fundamental dos processos educacionais, considerando que a educação é, acima de tudo, um fenômeno social. De acordo com Vidal e Miguel (2020),

Entender as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs como instrumentos culturais, resultantes da construção ininterrupta de conhecimentos do homem e porque passaram a integrar a cultura de nossa sociedade, e ainda, ter ciência de que os conhecimentos científicos modificam o meio cultural, possibilitando o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos significa atentar para uma relação dialética entre o homem e a sociedade e, principalmente, situar a necessidade de emergência de novas reflexões à este respeito no âmbito educacional (Vidal; Miguel, 2020, p. 367).

É nesse ínterim que surge a necessidade de responder a essas demandas do novo milênio, muitos pensadores dedicam seus estudos a revisitar tendências pedagógicas e analisar criticamente qual o seu papel no processo educacional. Esse contexto nos motivou a refletir e a desenvolver este projeto de iniciação científica, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre Andrew Feenberg e

sua Teoria Crítica da Tecnologia. Assim, analisamos a aplicação das ideias de Feenberg na interface entre Filosofia da Tecnologia e Educação, considerando também as conexões entre seus conceitos e as abordagens brasileiras que adotam uma visão filosófica crítica em relação ao uso das tecnologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados capítulos de livros que abordam a teoria crítica da tecnologia, com foco nas perspectivas de Herbert Marcuse (1999) e Andrew Feenberg sobre a relação entre tecnologia e sociedade na atualidade. Essa pesquisa visa estabelecer reflexões, em particular, de Andrew Feenberg, em relação ao impacto das tecnologias no cotidiano das pessoas. Assim posto, no artigo “O que é a filosofia da tecnologia” de Andrew Feenberg (2003), propõe olharmos a tecnologia de modo crítico, ultrapassando a concepção de ferramenta neutra, destacando seu papel nas configurações e transformações sociais.

O autor argumenta que, embora seja compreensível adotar uma perspectiva determinista em relação à tecnologia, devido aos valores que ela incorpora, como eficiência e poder, é necessário reconhecer que essas tecnologias também podem ser orientadas por princípios éticos e empregadas para fins construtivos. Dessa forma, Feenberg sustenta que a tecnologia não deve ser vista apenas como um instrumento opressor, mas como um campo de oportunidades para transformação. Sua perspectiva enfatiza a importância da democratização dos processos tecnológicos. Nas palavras do autor:

A teoria crítica da tecnologia abre possibilidade de pensarmos sobre tais escolhas e submetê-las a controles democráticos. Nós não temos que esperar um deus para nos salvar, como Heidegger protestou, mas podemos esperar salvamo-nos através da intervenção democrática da tecnologia. [...] Pode-se admitir que isso é uma esperança problemática, mas não um absurdo (Feenberg, 2003, p. 11).

Nesse sentido, o autor demonstra que a tecnologia está presente no nosso tempo e não basta simplesmente tentar eliminá-la. Enfatiza a importância de aprender a lidar com a tecnologia, destacando que, quando compreendida e direcionada corretamente, ela se torna uma ferramenta para questionar e superar as estruturas de poder existentes.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa alcançou seu objetivo ao realizar um estudo introdutório sobre as possibilidades de reflexão a partir da teoria crítica, com ênfase na perspectiva de Andrew Feenberg, no contexto da Educação. Assim, apresentamos apenas um ponto de partida em direção a uma visão mais ampla das dimensões sociais da tecnologia, destacando a importância de explorar as obras de Feenberg para entender a interação entre a tecnologia e o contexto social, bem como os processos de ensino e aprendizagem. Entendendo a educação como um fenômeno social, é fundamental que ela também esteja inserida nessas discussões, permitindo uma análise crítica sobre as implicações das tecnologias nesse contexto.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão à minha orientadora, Maria Luisa Furlan, por sua empatia e dedicação que foram fundamentais para minha formação como pesquisadora. Sou igualmente grata ao meu coorientador, Flávio Rodrigues, por suas contribuições valiosas e por sempre estar disponível para orientações e esclarecimentos. Por fim, agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento, que foi fundamental para a realização deste trabalho acadêmico, ampliando as oportunidades de investigação no campo da educação e para minha participação em eventos científicos.

REFERÊNCIAS

MARCUSE, Herbert. **Tecnologia, guerra e fascismo**. Trad. Maria Cristina Vidal Borba. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, p. 74-104, 1999.

FEENBERG, A. O que é a filosofia da tecnologia. In: **Conferência pronunciada para os estudantes universitários de Komaba**. 2003.

VIDAL, A; MIGUEL, J. As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea. In: **Id on line: revista multidisciplinar e de psicologia**. V.14, N. 50 p. 366-379, Mai. 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2443/3877>
Acesso em: 9 de Abr. de 2023.